

A MOTIVAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jackeline Barcelos Corrêa (UENF)

jack.barcelos1@hotmail.com

Amaro Sebastião de Souza Quintino (UENF)

amarotiao@yahoo.com.br

Liz Daiana Tito de Azeredo (UENF)

lizdaiana@ig.com.br

Francisco Estácio Neto (UENF)

Esta comunicação pretende trazer umas reflexões sobre um estudo realizado em uma escola de formação de professores da rede pública de ensino, localizada na zona rural do norte-fluminense, que teve como objetivo conhecer as práticas de leitura e escrita dos alunos em formação. Ao final do estudo, algumas questões relativas a essas práticas foram levadas em consideração, observadas e discutidas, considerando-se o contexto escolar e buscando assim, contribuir com a análise e reflexão sobre uma política de formação de professores aliada às práticas de leitura e escrita para esses alunos. Como suporte teórico, buscou-se a contribuição de autores como Barthes, (1983), Pécora (1992), Lajolo (1989), Barthes (1983), Kramer (2001) e Marcuschi (2011), entre outros, sobre o processo de leitura e escrita. A amostra da pesquisa foi composta de 20 professores da rede municipal de ensino, aos quais foram aplicados os questionários que tomaram como base os estudos metodológicos da pesquisa-ação, de David Tripp (2005). Os resultados obtidos apontaram a necessidade de se ressignificar e motivar a leitura e a escrita desde no ensino fundamental. Sendo assim, acredita-se que as práticas de leitura tratadas nas escolas e universidades é que definem e influenciam um caso de prazer, desprazer, medo, ousadia, paixão descaso ou fascínio pela leitura e pela escrita. Tudo depende do professor como elo motivador de suas práticas educativas.